



CARCINOMA ESPINOCELULAR QUERATINIZADO SUBMANDIBULAR EM PAPAGAIO VERDADEIRO (*Amazona aestiva*)

GUILHERME GUERRA NETO¹, Ana Rita Chermann Salles⁴, Claudia Momo¹,
Taiana Pereira da Costa³, Karin Werther².

¹Pós graduandos do Departamento de Patologia Veterinária, FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal. guilhermeguerraneto@hotmail.com ²Docente do Departamento de Patologia Veterinária, FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal. werther@fcav.unesp.br ³Residente do HV (Setor de animais silvestres) da FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal. ⁴Médica Veterinária do Parque Ecológico de São Carlos.

O carcinoma espinocelular é uma neoplasia maligna originada de células epiteliais escamosas, sendo muito comum em animais domésticos. Em aves, essa neoplasia tem sido relatada com maior frequência em pombos e galinhas, e entre os psitacídeos sua maior ocorrência é observada nos periquitos australianos. O presente trabalho relata o caso de um papagaio verdadeiro (*Amazona aestiva*), de 45 anos de cativo, proveniente do Parque Ecológico de São Carlos-SP. O animal foi anestesiado com quetamina (15 mg/kg), xilazina (3 mg/kg) e atropina (0,044 mg/kg) para a exérese de uma massa na região submandibular. Macroscopicamente a massa possuía 8 cm de comprimento, em forma de cone, com 1,3 cm de diâmetro na base. A base era composta por uma massa de consistência firme, de coloração rósea, superfície lisa, bastante irrigada e sem penas. Desta base, a massa tomava forma cônica, de aspecto seco, consistência dura, marrom, lisa e sem penas. O material colhido foi fixado em formol tamponado a 10%, processado pelas técnicas de rotina e corado com hematoxilina-eosina. O exame microscópico revelou proliferação de células originadas das células do estrato escamoso da epiderme, com pleomorfismo celular moderado e quantidade discreta de figuras de mitose. As células adentravam até a derme profunda e apresentavam caráter invasivo. Havia a presença de grande quantidade de células tumorais dispostas em várias camadas e cordões, contendo no seu interior material róseo concêntrico homogêneo, denominado de pérola córnea. Diante destas características, o diagnóstico foi de carcinoma espinocelular queratinizado. O animal apresentou boa recuperação pós-cirúrgica, porém 5 meses após a retirada do tumor, observou-se recidiva, característico para este tipo de neoplasia.